

QUEIXAS E ACHADOS NA VIDEOFLUOROSCOPIA DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM SERVIÇO PRIVADO DE JOINVILLE-SC.

Adayle Hemily Weber, Geovane Kubiaki Babireski, Ana Paula Duca, Roxele Ribeiro Lima.

Faculdade Ielusc - Joinville/Santa Catarina

Palavras-chave: Disfagia infantil, Videofluoroscopia, Recusa alimentar.

Introdução: As alterações e distúrbios de deglutição são comuns na população pediátrica e podem estar diretamente relacionados aos episódios de recusa alimentar. A disfagia na infância frequentemente está associada à dificuldade de alimentação, dificuldades respiratórias e/ou ao desenvolvimento de comportamentos negativos durante as refeições.

Objetivo: Avaliar as queixas relacionadas a alterações alimentares informadas pelos cuidadores de pacientes infantis com os achados de videofluoroscopia da deglutição.

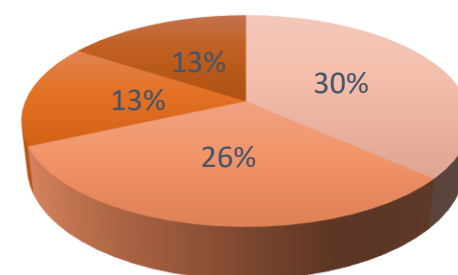
Metodologia:

Foram analisados 28 arquivos de crianças, encaminhados para a realização de exames de videofluoroscopia da deglutição, com idade entre 1 mês até 11 anos, realizados entre janeiro/2017 a janeiro/2019 em centro radiológico de um hospital privado da cidade de Joinville-SC.

Dentre as queixas verificadas pelos cuidadores estavam recusa alimentar (30%), tosse (26%), uso de gastrostomia (13%), e engasgo (13%), dentre outras.

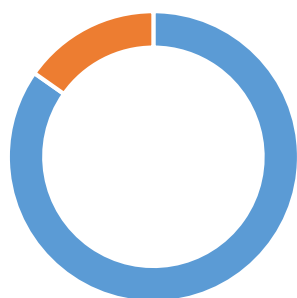
Foram excluídos pacientes sem descrição da queixa e com laudos inconclusivos.

Queixas



■ Recusa alimentar ■ Tosse
■ Uso de gastrostomia ■ Engasgos

Resultados da videofluoroscopia



■ Dentro do padrão de normalidade
■ Descrição de microaspiração laringotraqueal

Relação entre achados na videofluoroscopia e a queixa do cuidador:

Queixa de recusa alimentar:

71% Apresentaram deglutição dentro dos padrões de normalidade.

Queixa de tosse:

50% Apresentaram alterações como penetração laringea para líquidos e microaspiração laringotraqueal.

Conclusão: As queixas referentes aos aspectos alimentares não foram relacionadas a presença de alterações da dinâmica da deglutição observada na videofluoroscopia. Percebe-se a importância da avaliação fonoaudiológica prévia a realização do exame de videofluoroscopia, para um diagnóstico mais preciso, e orientações fundamentadas no conhecimento do fonoaudiólogo, além de minimizar os riscos de exposição à radiação.

Referências:

- Arvedson JC, Rogers BT. Swallowing and feeding in the pediatric patient. In: Perlman AL, Schulze-delrieu K. Deglutition and its Disorders. Anatomy, physiology, clinical diagnosis and management. San Diego: Singular Publishing Group, 1997. Cap. 14, p.419-448.
- Fussi C, Furkim AM. Disfagias infantis. In: Furkim AM, Santini CRQS. (org.). Disfagias orofaríngeas. v. 2. Barueri-SP: Pró-Fono, 2008. Cap. 08, p. 238.
- Levy DS, Almeida ST. Disfagia infantil. Rio de Janeiro: Revinter; 2018.
- Ramos CC, Maximino P, Machado RHV, BOzzini AB, Ribeiro LW; Fisberg M. Delayed Development of Feeding Skills in Children with Feeding Difficulties—Cross-sectional Study in a Brazilian Reference Center. Front. Pediatr, 2017. Vol.5, p. 229.